

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 553
Data 24/04/82 Pg.:

Supremo pede licença para processar Cristina

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Xavier de Albuquerque, solicitou ontem, atendendo despacho do ministro Neri da Silveira, licença do presidente da Câmara dos Deputados, Nelson Marchezan, para processar a deputada Cristina Tavares (PMDB/PE). A parlamentar é alvo de uma queixa-crime apresentada ao STF pelo general reformado Demócrito Soares de Oliveira, ex-coordenador da Amazônia da Fundação Nacional do Índio (Funai), acusada pelos crimes de calúnia, injúria e difamação.

O processo movido pelo general Demócrito baseia-se no fato de Cristina Tavares ter lido, do plenário da Câmara, matéria assinada pela jornalista Memélia Moreira, que acusava o general Demócrito de corrupção e de ter criado um cárcere privado para os índios durante sua gestão na Funai.

Também o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), está envolvido no processo contra Cristina Tavares. No dia 31 de março,

Ulysses Guimarães apoiou publicamente, através do jornal Correio Braziliense, o pronunciamento da deputada.

No mesmo dia, o advogado do general Demócrito, Pedro Calmon, entregou no Supremo uma interpelação criminal contra Ulysses Guimarães. O advogado exigia que no prazo de 48 horas o deputado tornasse pública sua posição, explicando se ratificava o apoio a Cristina Tavares.

No entanto, somente agora o ministro Neri da Silveira pediu ao presidente do Supremo que solicite à Câmara dos Deputados licença para notificar o deputado Ulysses Guimarães, a fim de que ele responda à interpelação do general Demócrito Soares de Oliveira.

Fonte da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados já adiantou, contudo, "que assim que os dois ofícios forem entregues, o pedido de licença para processar a deputada Cristina Tavares e para notificar o presidente do PMDB serão negados".